

Assinaturas

Ano — — — Cr.\$ 50,00
Semestre — — Cr.\$ 30,00
Pagamento Adiantado

O ECO

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA

Redação e Oficinas
Rua 15 de Novembro n. 504:

Redator-Chefe: Hermínio Jacón — Diretor: ALEXANDRE CHITTO — Superintendente: Juarez Jacón

ANO XV

S. PAULO

Lençóis Paulista, 3 de Janeiro de 1954

BRASIL

NÚMERO 818

EDUCADOR SEM EDUCAÇÃO

De quando em vez a sociedade é sacudida por fatos de ordem moral que vão confirmando a oscilação das vicissitudes cotidianas. Quando êsses fatos repercutem favoravelmente, — é indício de que tudo corre bem. Ao contrário, quando se nos apresentam deslustrando a sociedade, é sinal de que a civilização retrocede fatalmente, fazendo jus a apreciação, reconsideração e requerendo o devido encaminhamento daquilo que entra a meta social normal.

Outro dia assistimos a uma ocorrência deprimente que registou a nossa sociedade e, não só por se ter desenrolado num meio social que o jornal atinge no seu raio de ação, — que desconhece barreiras no que se diz de fato coletivo ou suscetível de repercussão social, — mas também, por envolver-nos estranhamente, vimo-nos na contingência de evocá-lo por estas colunas. Isso aconteceu no dia 27 de dezembro passado, nos salões do Ubirama Tênis Clube, horas antes da realização do baile de formatura que ali teve lugar.

Discutia-se assunto ligado à distribuição de mesas naquela casa de diversão, para o baile que se realizaria logo em seguida. De uma parte a Comissão encarregada da venda das mesmas é de outro um professor do Ginásio Estadual local, cujo nome nos escusamos de mencionar para não fugir à ética jornalística, a menos que as circunstâncias a isso nos obriguem. Achegando-nos da roda do conflito, tivemos o desprazer de ouvir os disparates proferidos por êsse mesmo professor que, pela sua posição social, pelo seu antigo conceito, pela responsabilidade de educador, surpreendeu-nos imensamente. Sua enxurrada lamacenta de ofensas foram um verdadeiro descalabro para os ouvidos de bom senso, não deixando de provocar, lamentavelmente, pequeno atrito, sem consequências graves, mas absolutamente degradante. Sua atitude hostil, suas palavras constituíram motivo de grande surpresa para nós, que lhe outorgávamos alta consideração e confiança.

Parece-nos que a discussão teve origem no fato de se ter reservado ao referido professor, mesa em plano não destacado e

fora de evidência. A certa altura, justificava a Comissão, que houvera sido publicado por êste semanário, um aviso, no qual se expunha as condições em que estavam sendo vendidas as mesas para o baile. Foi precisamente neste momento que o aludido professor, esquecendo-se de limitar suas palavras unicamente ao assunto que lhe dizia respeito, e o que é mais, esquecendo-se daquela virtude que sempre caracteriza um bom mestre — a modéstia, — cometeu uma gafe irreparável, ao dizer que "não lia «O Eco», porque poderia estragar o seu (profundo) português». Disse mais, que O Eco é um jornal cheio de erros de português.

Ora, professor, não o contestamos. Em verdade, o nosso modesto jornal não sai propriamente cheio de erros de português, mas vários deles encontramos em suas páginas semanais. Todavia, nós não somos escritores que contornam seus escritos e nem fazemos praça do idioma pátrio, porque a nossa finalidade não é ministrar aulas de português, como pode supor o caro mestre. Nós somos repórteres que no desempenho da missão, **ESCREVEMOS SOBRE OS JOELHOS AS NOTÍCIAS** e mandamo-las **DA PRIMEIRA FEITA** à redação, porque o nosso tempo é pouco para aprimorá-las e, além disso, temos em mira **INFORMAR**, não exibir qualidades de linguis-

«Se és capaz de manter a tua calma quando
Todo mundo em redor já a perdeu e te culpa;
De crer em ti quando estão todos duvidando,
E para êsses no entanto achar uma desculpa;

és um **HOMEM**, meu filho!»

tica. Ao depreciar o nosso jornal, esquece-se o professor, de que o nosso trabalho é espontâneo e dêle não usufruímos de lucro algum, para o que temos a nossa profissão particular. Se militamos a imprensa é porque queremos emprestar o nosso apóio ao progresso de Lençóis Paulista e também, para lutar pelas justas causas lençoenses. Se nosso intento fôsse o de cuidar da perfeição do idioma, em vez de abrir as portas de nossa redação, estaríamos abrindo um Curso de Português, para os que desejassem aprimorar o cultivo da língua. Para todos os efeitos, queremos mencionar ainda que, dentre as colaborações que recebemos, jamais encontramos o concurso de suas aventadas credenciais, pessoalmente julgadas capacitadas a nos fornecer algo de melhor, algo que melhor ocupe o espaço de nossas colunas, que, hoje, em sinal de protesto lhe oferecemos.

Caro professor, — sua atitude desastrada revelou-nos sem querer um educador sem educação, aliás, como sua própria pessoa afirmou num momento de hiper-tensão, de descontrôle, de falta de domínio. Acautele-se para não incorrer em novos desabonos e procure de ora em diante, cuidar mais do **CONTEÚDO** do «bom português», como por exemplo, aquêlê encontrado na tradução da literatura de Rudyard Kipling:

Oficializada a Escola Normal Municipal de Lençóis Paulista

O sr. Virgilio Capoani, prefeito municipal, acaba de nos comunicar que foi oficializada a Escola Normal Municipal, desta cidade.

S.Sa. dias atrás, afirmou-nos que estava empenhado junto às autoridades estaduais, no sentido de que o nosso estabelecimento de ensino fôsse reconhecido ainda em 1953. E graças aos es-

forços do Deputado sr. Martinho de Ciero, que teve atuação destacada nesse sentido, o reconhecimento oficial da Escola Normal aí está, para orgulho de todos nós.

Como se vê, o sr. Virgilio Capoani vem dando plena execução ao seu vasto plano de administração, tanto quanto aos melhoramentos urbanos, como

Entrará em vigor no dia 5 a nova Taxa de Pedágio

Conforme determina a lei n. 2.481, promulgada ontem, entraria em vigor dia 1.º do corrente, a majoração na base de 50%, das taxas de pedágio nas vias Anchieta e Anhanguera. Todavia, como o imediato cumprimento da lei causaria transtornos ao público, devido à exiguidade de tempo para sua divulgação, resolveu o govêrno aplicá-la a partir das 24 hs. do dia 5 próximo.

A cobrança não será feita por trajeto completo, como ocorre atualmente, mas por quilometragem percorrida. Para tanto, o Departamento de Estradas de Rodagem distribuirá amanhã as tabelas já calculadas, no sentido de facilitar o serviço.

Funcionalismo nos EE.UU.

WASHINGTON, 31 — O número de funcionários civis do govêrno elevava-se no fim de novembro a 2.365.600, revelou, ontem, a Comissão de Recrutamento de Funcionários. Esta cifra é inferior em 6.000 à do mês anterior e 183.300 em relação à de janeiro de 1953. Esclarece a comissão que o número de funcionários empregados nos Estados Unidos em 30 de novembro, era de 2.189.000 e de 176.600 no estrangeiro.

Nascimento

Paulo Roberto

Participam-nos o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 31 de Dezembro p.p., a profa. Maria Isabel Mattos e o sr. Hermínio Jacón, nosso colega de Redação, o qual, sob as águas do batismo receberá o nome de Paulo Roberto.

O Palácio dos Rádios serve bem,
porque oferece sempre o melhor.

O principal produto de ençóis Paulista nas Festas do IV CETENÁRIO de S. Paulo, honrará a tradição da Indústria Aguardenteira Paulista

A
Industrial e Comercial Orlando Mazari
(em organização)
LENÇÓIS PAULISTA — S. PAULO — RIO DE JANEIRO

Apresentará com tôdas as Características de Originalidade em luxuôsas embalagens de 30, 60, 100, e 1.000 grs., as insuperáveis Marcas



Padrões

de

Alta

Qualidã de



VISITE SÃO PAULO NO SEU IV CENTENÁRIO

Cia. Paulista de Fôrça e Luz

AVISO IMPORTANTE — Racionamento de Energia Elétrica

A Companhia Paulista de Fôrça e Luz, leva ao conhecimento dos consumidores em geral que, de acôrdo com autorização do Departamento de Águas e Energia Elétrica, foi reduzida de 4 para 2 horas, a partir do dia 23 de dezembro corrente, o período de racionamento diurno de energia elétrica.

Nestas condições, o racionamento em referência passará a ser feito como segue:

a) — Suspensão do fornecimento de energia elétrica a todos os consumidores, das 8,30 às 10,30 horas, todos os dias da semana, excetuados os domingos. Os Consumidores de fôrça motriz deverão manter os seus motores desligados das 18,30 às 22,00 horas, diariamente.

b) — Continuam em vigor as demais determinações constantes dos Atos e Comunicados publicados neste jornal dos dias 30/8/53 e 6/12/53 referente as proibições, quotas novas, ligações e ampliação das existentes, bem como das sanções que serão aplicadas aos infratores.

Cópia dos Atos e Comunicados acima mencionados, estão à disposição dos senhores consumidores, no Escritório da Companhia, sito à rua Geraldo Pereira de Barros, 553.

678 mortes na Semana do Natal

NOVA IORK, 28 — 678 norte-americanos pereceram de maneira violenta durante o fim de semana de Natal, entre as 18 h locais de quinta feira passada e a meia-noite local de ontem. Os acidentes rodoviários

causaram 493 mortes, os incêndios 77 e acidentes diversos 108. O total das vítimas é inferior somente em 17 às previsões do Conselho Nacional de Segurança Rodoviária.

Cine Guarani

FILMES DA SEMANA

Hoje - em Vespéral às 13,30 hs. com Ankito

Os três Recrutas

e a continuação da série
PORTO FANTASMA

Hoje - à noite, em duas sessões às 19,00 e 21,00 horas e Amanhã em uma única sessão às 20,00 horas.

Rodolfo Valentino

um dos maiores sucessos da Columbia, em technicolor

3.a feira, 2 filmes

SEGREDOS DE MONTE CARLO

uma estranha aventura, no mais fabuloso cenário do mundo

Reduto de assassinos

com Roy Rogers, o Herói do Oeste

Quarta Feira

Espada contra Espada

um filme de amor e aventuras e um short colorido da metro

Quinta Feira

Eles são os sacrificados

perigo, intriga, romance, nas redes de espionagem do Oriente filmado inteiramente no Japão

Sexta Feira

Cidade cativa

com Joan Greg, da United acompanha um Metro Jornal

Sábado

Perdidos de amor

estupenda produção da UCB, com Fada Santoro, Dick Farney etc.

PORTO FANTASMA
Série continuação

Motorista!

EDUQUE sua BUSINA USANDO-A MODERADAMENTE.

VOCE É DIFERENTE DOS OUTROS?

Sim, você não é como muitos que pensam que a vida consiste apenas em "deixar viver". Você deseja construir sua vida, você deseja fazer por si mesmo muito mais do que o mundo espontaneamente já fez. Você sabe quanto vale o conhecimento, sabe quanto é importante estar a par de tôdas as coisas que vão pelo mundo. Um homem bem instruído é um homem que vale mais — e vale ainda mais o homem que é instruído sobre as coisas do seu momento.

Para inteirar-se, cada rovo dia, de tudo que auto aconteceu em sua cidade, no Estado, no País e no mundo, leia o DIÁRIO DE S. PAULO — o jornal de sua gente, que é lido diariamente por mais de 600.000 paulistas.

Uma assinatura do DIÁRIO DE S. PAULO custa apenas Cr\$ 240,00!

Limpeza exterior nos prédios

Sabemos perfeitamente que tôdas as cidades situadas em terra roxa sofrem as consequências e o problema da limpeza exterior dos seus prédios.

E como Lençóis Paulista situasse num pedaço dêste torrão vermelho, as suas casas residenciais e comerciais, a todo instante necessitam de limpeza exterior. E principalmente agora que o nosso município fôra elevado a categoria de comarca, os proprietários de edificações, centrais, mórmente, devem concorrer ao desejo do sr. prefeito municipal, mantendo, sempre, a nossa «urbs», em condições de fazer bela aparência.

E sem que os habitantes da cidade, em geral, não tenham o ânimo e a boa vontade de contribuir com a limpeza externa das suas casas, naturalmente, o sr. prefeito não poderá responder aos olhos dos visitantes o que é Lençóis Paulista, em todos os seus termos.

O novo cinema

Desde que, em nossa terra, não se encontre certos melhoramentos de ordem social, há mundo de gente a reclamar, dizendo, mesmo, que, em tal e tal cousa, necessitar-se-ia a intervenção dos poderes públicos para as suas realizações.

Entretanto agora, segundo estamos seguramente informados, os construtores do novo cinema lutam com grandes dificuldades quanto à aquisição do tereno.

Os senhores proprietários de terrenos vagos, querem mundo e fundo desde que surjam compradores.

Não será de admirar, se amanhã, tivermos que lamentar se a construção do novo cinema não se realizar, por falta de um local adequado tal requererá o edificio da propalada casa de diversões lençoense.

Sabemos, perfeitamente, que o projeto do novo cinema a construir-se amonta a significativa importância de dois milhões de cruzeiros.

Portanto, esperamos que a empresa Passos não encontre dificuldades, chamadas absurdas, surgidas por parte dos senhores que possuem terrenos disponíveis e, que hoje, servem somente de pasto aos animais que fogem, inesperadamente dos seus lougradouros.

Sirva-se

do...



UMA COMPLETA ORGANIZAÇÃO BANCÁRIA AS SUAS ORDENS

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S. A.

DEPOSITOS
DESCONTOS
CAUÇÃO
COBRANÇAS
CÂMBIO
ORDENS DE PAGAMENTO

FUNDADO EM 1924

MATRIZ. RUA DE SÃO BENTO, 341 — SÃO PAULO
AGÊNCIAS URBANAS Brás Central, Lapa Luz
23 Filiais e Agências no Interior
CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

LEI N.º 146

VIRGILO CAPOANI, Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, usando da atribuição que lhe confere a lei, faz saber que:
A CÂMARA MUNICIPAL decretou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

CAPÍTULO I — DA RECEITA GERAL

Artigo 1.º — A Receita Geral do Município de LENÇÓIS PAULISTA, para o Exercício de 1954, é Orçada em Cr\$ 2.400.000,00 (DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS), e será arrecadada de conformidade com a Legislação em vigor, obedecendo a seguinte classificação:

Código Geral	TÍTULOS	RECEITA			Receita Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
		Parcial Cr\$	Soma Cr\$	Total Cr\$		
	§ 1.º — RECEITA ORDINÁRIA					
	A — Receita Tributária					
	a) — Impostos					
1 11 1	Imposto Territorial					
	Imposto Territorial Urbano					
1 11 1	Da Sede	70.000,00			70.000,00	
1 11 1	Do Distrito de Borebi	4.000,00	74.000,00		4.000,00	
1 12 1	Imposto Predial					
1 12 1	Imposto Predial Urbano					
1 12 1	Da Sede	260.000,00			260.000,00	
1 12 1	Do Distrito de Borebi	17.500,00			17.500,00	
1 12 -1	Do Distrito de Alfredo Guedes	6.500,00	284.000,00		6.500,00	
1 17 3	Imposto de Indústrias e Profissões					
	Imposto de Indústrias e Profissões					
1 17 3	Da Sede	410.000,00			410.000,00	
1 17 3	Do Distrito de Borebi	24.000,00			24.000,00	
1 17 3	Do Distrito de Alfredo Guedes	48.000,00	482.000,00		48.000,00	
1 18 3	Imposto de Licenças					
	Imposto Licenças					
1 18 3	Da Sede	110.000,00			110.000,00	
1 18 3	Do Distrito de Borebi	5.000,00			5.000,00	
1 18 3	Do Distrito de Alfredo Guedes	15.000,00	130.000,00		15.000,00	
1 27 3	Imposto sobre Jogos e Diversões					
	Imposto sobre Jogos e Diversões					
1 27 3	Da Sede	2.000,00			2.000,00	
1 27 3	Do Distrito de Borebi	200,00	2.200,00		200,00	
	TOTAL DOS IMPOSTOS			972.200,00		
	B — TAXAS					
	Taxas Rodoviárias					
	Taxas de Conservação de Estradas Rodagens					
1 11 2	Da Sede	48.000,00			48.000,00	
1 11 2	Do Distrito de Borebi	27.000,00			27.000,00	
1 11 2	Do Distrito de Alfredo Guedes	42.000,00	117.000,00		42.000,00	
1 21 4	Taxas de Expedientes					
	Taxa de Expediente					
1 21 4	Da Sede		6.000,00		6.000,00	
1 23 4	Taxa de Fiscalização e Servs. Diversos					
	I — Taxa de Aferição de Pesos e Medidas					
1 23 4	Da Sede	1.700,00			1.700,00	
1 23 4	Do Distrito de Borebi	400,00			400,00	
1 23 4	Do Distrito de Alfredo Guedes	400,00	2.500,00		400,00	
	II — Taxa de Emplacamento					
1 23 4	Da Sede	200,00			200,00	
1 23 4	Do Distrito de Borebi	100,00	300,00		100,00	
1 24 1	Taxa Limpeza Pública					
	Taxa Remoção de Lixo Domiciliar					
1 24 1	Da Sede	55.000,00			55.000,00	
1 24 1	Do Distrito de Borebi	3.500,00			3.500,00	
1 24 1	Do Distrito de Alfredo Guedes	1.500,00	60.000,00		1.500,00	
1 25 1	Taxa de Viação					
	Taxa de Conservação de Calçamento					
1 25 1	Da Sede		18.000,00		18.000,00	
	Taxa de Melhoramentos					
1 25 1	Taxa Pavimentação de Ruas da Sede		35.000,00	238.800,00	35.000,00	
	TOTAL DA RECEITA TRIBUTÁRIA			1.211.000,00		
	B — Receita Patrimonial					
	Rendas Imobiliárias					
	Rendas de Próprios		3.600,00		3.600,00	
	Rendas de Capitais					
	Juros de Depósitos		5.000,00		5.000,00	
2 02 0	Da Sede			8.600,00		
	Total da Receita Patrimonial			8.600,00		
	C — Receita Industrial					
	Serviços Urbanos					
	I — Taxa de Água					
3 03 0	Da Sede	145.000,00			145.000,00	
3 03 0	Do Distrito de Borebi	15.000,00			15.000,00	
3 03 0	Do Distrito de Alfredo Guedes	5.000,00	165.000,00		5.000,00	
	II — Taxa de Ligação de Água					
3 03 0	Da Sede		500,00		500,00	
	III — Taxa de Esgotos					
3 03 0	Da Sede		60.000,00		60.000,00	

O ECO

Código Geral	TÍTULOS	RECEITA			Receita Efetiva Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
		Parcial Cr\$	Soma Cr\$	Total Cr\$		
3 03 0	IV — Taxa de Ligação de Esgotos Da Sede		400,00		400,00	
	Total da Receita Industrial			225.900,00		
4 11 0	D — Receitas Diversas Receita de Mercados, Feiras e Matadouros					
4 11 0	Receita do Matadouro					
4 11 0	Da Sede	13.500,00			13.500,00	
4 11 0	Do Distrito de Borebi	1.200,00			1.200,00	
4 11 0	Do Distrito de Alfredo Guedes	500,00	15.200,00		500,00	
4 12 0	Receita de Cemitérios Receita do Cemitério					
4 12 0	Da Sede	6.000,00			6.000,00	
4 12 0	Do Distrito de Borebi	1.000,00	7.000,00		1.000,00	
4 14 0	Rendas e Proventos Federal Quota prevista de qualquer natureza — Art. 15 § 4.º Constituição Federal			420.000,00	420.000,00	
4 15 0	Rendas e Proventos do Estado Excesso de Arrecadação			480.000,00	480.000,00	
	Total da Receita Diversas			922.200,00		
	§ 2.º — RECEITA EXTRAORDINÁRIA					
6 11 0	Alienação de Bens Patrimoniais da Sede	10.000,00				10.000,00
6 12 0	Cobrança da Dívida Ativa					
6 12 0	Da Sede	16.000,00	26.000,00			16.000,00
6 21 0	Multas					
6 21 0	Da Sede	600,00			600,00	
6 21 0	Do Distrito de Borebi	150,00			150,00	
6 21 0	Do Distrito de Alfredo Guedes	150,00	900,00		150,00	
6 23 0	Eventuais					
6 23 0	Da Sede		5.400,00		5.400,00	
	Total da Receita Extraordinária			32.300,00		
	TOTAL GERAL CR\$			2.400.000,00	2.374.000,00	26.000,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

CAPÍTULO II — DA DESPESA GERAL

Artigo 2.º — A Despesa Geral do Município de Lençóis Paulista, para o exercício de 1954 é fixada em Cr\$ 2.400.000,00 (DOIS MILHÕES E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS) e será realizada obedecendo a seguinte classificação:

CÓDIGOS		TÍTULOS	Total da Verba Cr\$	Total do § Cr\$	Despesa Prevista Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral					
100		§ 1.º — ADMINISTRAÇÃO GERAL				
110		Poder Legislativo				
111	8 02 0	Representação da Câmara Municipal	5.000,00		5.000,00	
111	8 02 3	Material de Consumo				
111	8 02 4	Impressos e outros	5.000,00		5.000,00	
111	8 02 4	Despesas Diversas da Câmara				
111	8 02 4	I — Gratificação a funcionários que prestam serviço à Câmara	6.400,00		6.400,00	
111	8 02 4	Despesas Diversas da Câmara				
111	8 02 4	II — Contribuição à Secretaria Permanente do Congresso dos Municípios				
120		Poder Executivo				
121	8 02 0	Subsídio e Representação do Prefeito				
121	8 02 4	I — Subsídio				
121	8 02 4	II — Representação	60.000,00		60.000,00	
121	8 02 4	Despesas Diversas				
121	8 02 4	Viagem, estadas e condução	5.000,00		5.000,00	
130		PREFEITURA				
131	8 07 0	Serviços Técnicos e Especializados				
131	8 09 0	I — Vencimentos do Secretário Contador	36.000,00		36.000,00	
131	8 09 1	Serviços Diversos — Pessoal Fixo	91.200,00		91.200,00	
131	8 09 3	Pessoal Variável	12.000,00		12.000,00	
131	8 09 3	Material de Consumo da Sede	70.000,00		70.000,00	
131	8 09 4	Despesas Diversas	29.600,00		29.600,00	
131	8 13 0	Exação e Fiscalização Financeira - Sede - P. Fixo	75.000,00		75.000,00	
132	8 09 0	Serviços Diversos de Borebi — Pessoal Fixo	38.400,00		38.400,00	
132	8 09 3	Material de Consumo de Borebi	500,00		500,00	
132	8 09 4	Despesas Diversas de Borebi	600,00	434.700,00	600,00	
200		§ 2.º — SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL				
210	8 89 2	MATADOURO				
211	8 89 2	Distrito da Sede				
211	8 89 2	Material Permanente	92.000,00			92.000,00
211	8 89 3	Material de Consumo da Sede	5.000,00		5.000,00	
212	8 89 3	Material de Consumo de Borebi	1.000,00		1.000,00	
230		CEMITERIO				
231	8 89 0	Pessoal Fixo da Sede	14.400,00		14.400,00	

O ECO

CÓDIGOS		TÍTULOS	Total da Verba Cr\$	Total do § Cr\$	Despesa Prevista Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral					
231	8 89 3	Material de Consumo da Sede	2.000,00		2.000,00	
231	8 89 4	Despesas Diversas da Sede	3.000,00		3.000,00	
232	8 89 1	Pessoal Variável de Borebi	600,00		600,00	
232	8 89 3	Material de Consumo de Borebi	3.000,00		3.000,00	
240		LIMPEZA PÚBLICA				
241	8 85 1	Pessoal Variável da Sede	36.000,00		36.000,00	
241	8 85 3	Material de Consumo da Sede	3.000,00		3.000,00	
242	8 85 1	Pessoal Variável de Borebi	10.200,00		10.200,00	
242	8 85 3	Material de Consumo de Borebi	500,00		500,00	
250		SERVIÇOS INDUSTRIAIS				
251	8 63 0	Serviços Urbanos — Pessoal Fixo da Sede	28.800,00		28.800,00	
251	8 63 1	Serviços Urbanos — Pessoal Variável da Sede	14.400,00		14.400,00	
251	8 63 2	Material Permanente da Sede	120.000,00			120.000,00
251	8 63 3	Material de Consumo da Sede	12.000,00		12.000,00	
253	8 63 2	Material Permanente de Alfredo Guedes	40.000,00			40.000,00
252	8 63 3	Material de Consumo de Borebi	3.000,00		3.000,00	
260		JARDIM PÚBLICO				
261	8 81 1	Pessoal Variável da Sede	25.200,00		25.200,00	
261	8 81 2	Material Permanente da Sede	500,00			500,00
261	8 81 3	Material de Consumo da Sede	5.000,00		5.000,00	
261	8 81 4	Despesas Diversas da Sede	60.000,00		60.000,00	
261	8 81 1	Pessoal Variável de Borebi	10.800,00		10.800,00	
262	8 81 3	Material de Consumo de Borebi	1.800,00		1.800,00	
270		ILUMINAÇÃO PÚBLICA				
271	8 88 4	Despesas Diversas da Sede	80.000,00		80.000,00	
272	8 88 4	Despesas Diversas de Borebi	7.000,00		7.000,00	
273	8 88 4	Despesas Diversas de Alfredo Guedes	6.000,00	585.200,00	6.000,00	
300		§ 3.0 — OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS				
310		CONS. DE VIAS PÚBLICAS				
311	8 81 1	Pessoal Variável da Sede	27.600,00		27.600,00	
311	8 81 3	Material de Consumo da Sede	50.000,00		50.000,00	
320		CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS				
321	8 82 1	Pessoal Variável da Sede	350.000,00		350.000,00	
321	8 82 3	Material de Consumo da Sede	50.000,00		50.000,00	
321	8 82 4	Despesas Diversas da Sede	50.000,00		50.000,00	
322	8 82 1	Pessoal Variável de Borebi	15.000,00		15.000,00	
322	8 82 3	Material de Consumo de Borebi	3.000,00		3.000,00	
323	8 82 1	Pessoal Variável de Alfredo Guedes	12.000,00		12.000,00	
323	8 82 3	Material de Consumo de Alfredo Guedes	4.500,00		4.500,00	
330		REPARAÇÕES DIVERSAS				
331	8 89 1	Pessoal Variável da Sede	21.600,00		21.600,00	
331	8 89 3	Material de Consumo da Sede	20.000,00		20.000,00	
340		CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS				
341	8 82 1	Pessoal Variável da Sede	21.600,00		21.600,00	
341	8 82 3	Material de Consumo da Sede	50.000,00		50.000,00	
342	8 82 3	Material de Consumo de Borebi	2.000,00		2.000,00	
343	8 82 3	Material de Consumo de Alfredo Guedes	4.500,00		4.500,00	
350		CONSTRUÇÃO LOUGRADOUROS				
351	8 81 3	Material de Consumo da Sede	40.000,00		40.000,00	
351	8 81 4	Despesas Diversas da Sede	170.000,00	891.800,00	170.000,00	
400		§ 4.0 — SERVIÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO				
410		HIGIENE				
420		HIGIENE				
421	8 48 4	Despesas Diversas da Sede	8.200,00		8.200,00	
422	8 48 4	Despesas Diversas de Borebi	3.600,00		3.600,00	
430		ESCOLAS MUNICIPAIS				
431	8 33 0	Pessoal Fixo — a) Ensino Pré-Primário				
431	8 33 1	b) Ensino Primário do Município	132.000,00		132.000,00	
431	8 33 0	Pessoal Variável — Ensino Pré-Primário	1.200,00		1.200,00	
431	8 33 2	Ensino Secundário e Normal	60.000,00		60.000,00	
431	8 33 2	Material Permanente — a) Ensino Primário	5.000,00			5.000,00
431	8 33 3	Material de Consumo — a) Ensino Primário	5.000,00		5.000,00	
431	8 36 4	Despesas Diversas — Ensino Primário	5.000,00		5.000,00	
431	8 38 4	Despesas Diversas da Sede	89.200,00		89.200,00	
432	8 38 4	Despesas Diversas de Borebi	2.000,00		2.000,00	
432	8 38 4	Despesas Diversas de Alfredo Guedes	2.000,00		2.000,00	
440		SEGURANÇA PÚBLICA				
441	8 24 1	Pessoal Variável da Sede	48.000,00		48.000,00	
441	8 24 4	Despesas Diversas da Sede	2.000,00		2.000,00	
460		ÓRGÃOS CULTURAIS				
461	8 34 2	Material Permanente da Sede	1.200,00			1.200,00
461	8 34 3	Material de Consumo da Sede	700,00	365.100,00	700,00	
500		§ 5.0 — DÍVIDAS				
510		DÍVIDA CONSOLIDADA				
511	8 73 4	Despesas Diversas da Sede				
		I — Amortização — Empréstimo de 1935 e	21.169,70			21.169,70
		II — Amortização — Empréstimo de 1949	10.000,00	31.169,70		10.000,00
600		§ 6.0 — AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES				
610		ASSISTÊNCIA PÚBLICA	17.200,00		17.200,00	
620		ASSISTÊNCIA SOCIAL				
621	8 29 4	Despesas Diversas da Sede	12.000,00		12.000,00	
630		DIVERSÕES PÚBLICAS				
631	8 38 4	Despesas Diversas da Sede	10.000,00	39.200,00	10.000,00	
700		§ 7.0 — APOSENTADORIAS				
710		INATIVOS				

O ECO

CÓDIGOS		TÍTULOS	Total da Verba Cr\$	Total do § Cr\$	Despesa Prevista Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral					
711	8 90 0	Pessoal Fixo — Inativos	36.600,00		36.600,00	
720		CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA				
721	8 91 4	Despesas Diversas	600,00	37.200,00	600,00	
800		§ — 8.º DESPESAS JUDICIAIS				
810		EXECUTIVOS FISCAIS				
811	8 13 4	Despesas Diversas		1.000,00	1.000,00	
900		§ 9.º — DESPESAS DIVERSAS				
910		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES				
911	8 92 4	Despesas Diversas	500,00		500,00	
920		SEGUROS E ACIDENTES				
921	8 92 4	Despesas Diversas	5.000,00		5.000,00	
930		EVENTUAIS				
931	8 99 4	Despesas Diversas	9.130,30	14.630,30	9.130,30	
		Despesas Imprevistas				
TOTAL CR\$				2.400.000,00	2.102.130,30	297.869,70

Artigo 3.º — Dependendo de Autorização Legislativa, qualquer pagamento pelas Verbas e Subvenções e Contribuições e Auxílios Previstos na presente lei.

Parágrafo Único — A autorização legislativa a que se refere o presente artigo, dependerá do cumprimento das exigências constantes na lei que regulamenta a cooperação financeira do município, com as entidades que prestam assistência social ou cultural.

Artigo 4.º — Esta lei, entrará em vigor no dia 1.º de Janeiro de 1954, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 30 de Setembro de 1953.

Virgilio Capoani

--- Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

DECRETO EXECUTIVO N.º 126, de 23 de Novembro de 1953

Dispõe que se observe, na Execução do ORÇAMENTO do Município de Lençóis Paulista, para o exercício de 1954, as discriminações constantes das Tabelas anexas.

O sr. Virgilio Capoani, Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, usando de suas atribuições legais, decreta:

Artigo 1.º — Na execução do Orçamento do município de Lençóis Paulista, para o exercício de 1954, será observada a seguinte discriminação da DESPESA, constantes das Tabelas explicativas anexas a este Decreto.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

Tabela Explicativa da Despesa-Orçamentária do Exercício de 1954

CÓDIGOS		TÍTULOS	Parciais Cr\$	Total da Verba Cr\$	Total do Parágrafo Cr\$	Despesas Efetivas Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral						
100		§ 1.º — ADMINISTRAÇÃO GERAL					
110		Poder Legislativo					
111	8 02 0	Representação da Câmara Municipal		5.000,00		5.000,00	
111	8 02 3	Material de Consumo					
		Impressos e outros		5.000,00		5.000,00	
111	8 02 4	Despesas da Câmara					
		I — Gratificação aos funcionários que prestam Serviços	5.400,00			5.400,00	
		II — Contribuição à Secretaria Permanente do Congresso dos Municípios	1.000,00	6.400,00		1.000,00	
120		PODER EXECUTIVO					
121	8 02 0	Subsídio e Representação do Prefeito:					
		I — Subsídio	42.000,00			42.000,00	
		II — Representação	18.000,00	60.000,00		18.000,00	
121	8 02 4	Despesas Diversas					
		Viagem, estada e condução		5.000,00		5.000,00	
130		PRREFEITURA					
131	8 07 0	Serviços Técnicos e Especializados					
131	8 09 0	I — Vencimentos do Secretário-Contador		36.000,00		36.000,00	
		Serviços Diversos					
		I — Vencimentos do Fiscal Geral da Sede	28.800,00			28.800,00	
		II — Salário de Família	2.400,00			2.400,00	
		III — Vencimentos do 2.º Fiscal da Sede	18.600,00			18.600,00	
		IV — Vencimentos do Auxiliar de Escrita	21.600,00			21.600,00	
		V — Salário de Família	1.200,00			1.200,00	
		VI — Vencimentos do Contínuo	18.600,00	91.200,00		18.600,00	
131	8 09 1	Pessoal Variável da Sede:					
		Um mensalista da Junta de Alis-tamento Militar		12.000,00		12.000,00	
131	9 09 3	Material de Consumo					
		I — Aquisição impressos, lápis, placas, tintas, borrachas, comissão cheques, selos de recibos, assinatura de revistas, Diário Oficial e outros	20.000,00			20.000,00	
		II — Aquisição de Gazolina, Óleo, Peças e outros	50.000,00	70.000,00		50.000,00	
131	8 09 4	Despesas Diversas da Sede					

O ECO

CÓDIGOS		TÍTULOS	Parciais Cr\$	Total da Verba Cr\$	Total do Parágrafo Cr\$	Despesas Efetivas Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral						
131	8 13 0	I — Para serviços de reformas da Prefeitura, com pintura e outros	15.000,00	29.600,00	434.700,00	15.000,00	
		II — Para aquisição de selos de correio, assinatura de Caixa Postal anual	600,00			600,00	
		III — Para expedição de Telegramas	1.000,00			1.000,00	
		IV — Publicações:					
		a) — Para a imprensa O ECO	5.000,00			5.000,00	
		b) — Para a Rádio Difusora local	5.000,00	5.000,00			
		V — Telefone: Para ligação interurbanas	3.000,00		3.000,00		
		Exação e Fiscalização: Sede					
132	8 09 0	I — Vencimentos do Tesoureiro	35.400,00	75.000,00		35.400,00	
		II — Quebra de Caixa p/ o Tesoureiro	1.200,00			1.200,00	
		III — Salário de Família	1.200,00			1.200,00	
		IV — Vencimentos do Escriturário-Lançador	34.800,00			34.800,00	
		V — Salário de Família	2.400,00			2.400,00	
		Serviços Diversos de Borebi					
132	8 09 3	I — Vencimentos do Fiscal de Borebi	21.600,00	38.400,00		21.600,00	
		II — Salário de Família do Fiscal	4.800,00			4.800,00	
		III — Vencimentos do Zelador de Borebi	12.000,00			12.000,00	
		Material de Consumo de Borebi					
132	8 09 4	Aquisição de impressos e outros materiais		500,00		500,00	
		Despesas Diversas de Borebi					
		Aluguel da Sub-Prefeitura — Prédio		600,00		600,00	
200	8 89 2	§ 2.º — SERVIÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS					
210	8 89 2	MATADOURO					
211		Distrito da Sede					
		Material Permanente					
		Para construção do Matadouro local		92.000,00		92.000,00	
211	8 89 3	Material de Consumo					
		Aquisição de forragens, graxas, cordas, vassouras e outros		5.000,00		5.000,00	
212	8 89 3	Material de Consumo de Borebi					
		Aquisição forragens, graxas e outros materiais		1.000,00		1.000,00	
230		CEMITÉRIO					
231	8 89 0	Pessoal Fixo da Sede					
		Vencimentos do Zelador		14.400,00		14.400,00	
231	8 89 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de cruzetas, cal, areia e outros		2.000,00		2.000,00	
231	8 89 4	Despesas Diversas					
		Para reparações, pinturas etc. da Sede		3.000,00		3.000,00	
232	8 89 1	Pessoal Variável de Borebi					
		De um mensalista		600,00		600,00	
232	8 89 3	Material de Consumo de Borebi					
		Aquisição de cruzetas, cal, areia e outros		3.000,00		3.000,00	
240		LIMPEZA PÚBLICA					
241	8 85 1	Pessoal Variável da Sede					
		De 3 mensalistas, sendo					
		2 mensalistas a Cr\$ 1.100,00 mensal cada	26.400,00	36.000,00		26.400,00	
		1 mensalista a Cr\$ 800,00 mensal	9.600,00			9.600,00	
241	8 85 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição forragens, graxas, vassouras, e ferramentas		3.000,00		3.000,00	
242	8 85 1	Pessoal Variável de Borebi					
		De um mensalista		10.200,00		10.200,00	
242	8 85 3	Material de Consumo de Borebi					
		Aquisição forragens, graxas, vassouras e outros		500,00		500,00	
250		SERVIÇOS INDUSTRIAIS					
251	8 63 0	Serviços Urbanos — Pessoal Fixo da Sede					
		a) - água I — Vencimentos do Guarda Repreza		13.200,00		13.200,00	
		II — Salário de Família		1.200,00		1.200,00	
		III — Vencimentos do Guarda da Cidade		14.400,00		14.400,00	
251	8 63 1	Serviços Urbanos da Sede					
		De Um mensalista		14.400,00		14.400,00	
251	8 63 2	Material Permanente da Sede					
		a) água — Aquisição de canos, registros, plugues e outros	80.000,00	120.000,00		80.000,00	
		b) esgotos — Aquisição de manilhas, registros e outros	40.000,00			40.000,00	
251	8 63 3	Material de Consumo da Sede					
		a) água — Aquisição oleo, p/ a Bomba, ferramentas e serviços de ligações	10.000,00	12.000,00		10.000,00	
		b) esgotos — Aquisição desinfetantes e outros	2.000,00			2.000,00	
252	8 63 3	Material de Consumo de Borebi					
		a) água — Aquisição de materiais em geral		3.000,00		3.000,00	
253	8 63 2	Material Permanente de Alfredo Guedes					
		a) água — Aquisição de canos, manilhas, registros e outros		40.000,00		40.000,00	
260		JARDIM PÚBLICO					
261	8 81 1	Pessoal Variável da Sede					
261	8 81 1	De 3 mensalistas, sendo:					
		Um mensalista a Cr\$ 1.100,00	13.200,00	25.200,00		13.200,00	
		2 mensalista a Cr\$ 500,00 cada	12.000,00			12.000,00	
261	8 81 2	Material Permanente da Sede					
		Aquisição máquinas cortar gramas e outros		500,00		500,00	
261	8 81 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de adubos, sementes, plantas e outros		5.000,00		5.000,00	
261	8 81 4	Despesas Diversas da Sede					
		Para serviço de reforma do Jardim e Praça Matriz		60.000,00		60.000,00	
262	8 81 1	Pessoal Variável de Borebi					

O ECO

CÓDIGOS		TÍTULOS	Parciais Cr\$	Total da Verba Cr\$	Total do Parágrafo Cr\$	Despesas Efetivas Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral						
262	8 81 3	De um mensalista		10.800,00		10.800,00	
		Material de Consumo de Borebi					
270		Aquisição de adubos, sementes, plantas e outros		1.800,00		1.800,00	
271	8 88 4	ILUMINAÇÃO PÚBLICA					
		Despesas Diversas da Sede					
272	8 88 4	Fornecimento de Energia Elétrica		80.000,00		80.000,00	
		Despesas Diversas de Borebi					
273	8 88 4	Fornecimento de Energia Elétrica		7.000,00		7.000,00	
		Despesas Diversas de Alfredo Guedes					
		Fornecimento de Energia Elétrica		6.000,00	585.200,00	6.000,00	
300		§ 3.0 — OBRAS E MELHORAMENTOS PÚBLICOS					
310		CONS. DE VIAS PÚBLICAS					
311	8 81 1	Pessoal Variável da Sede					
		De 2 mensalistas, sendo					
		1 mensalista a Cr\$ 1.500,00 mensais	18.000,00			18.000,00	
		1 mensalista a Cr\$ 800,00 mensais	9.600,00	27.600,00		9.600,00	
311	8 81 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de areia, cal, pedregulho, óleo, ci- mento, pedras, Gasolina e outros		50.000,00		50.000,00	
320		CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS					
321	8 82 1	Pessoal Variável da Sede					
		Diaristas		350.000,00		350.000,00	
321	8 82 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de areia, pedregulho, pedras ci- mento, gasolina, óleo e outros		50.000,00		50.000,00	
321	8 82 4	Despesas Diversas da Sede					
		Reforma, construções de pontes, ma- ta-burros e outros		50.000,00		50.000,00	
322	8 82 1	Pessoal Variável de Borebi					
		Diaristas		15.000,00		15.000,00	
322	8 82 3	Material de Consumo de Borebi					
		Aquisição de madeiras, cal, cimento, pedras, pregos e outros		3.000,00		3.000,00	
323	8 82 1	Pessoal Variável de Alfredo Guedes					
		Diaristas		12.000,00		12.000,00	
323	8 82 3	Material de Consumo de Alfredo Guedes					
		Aquisição de pedras, madeiras, pregos, cimento e outros		4.500,00		4.500,00	
330		REPARAÇÕES DIVERSAS					
331	8 89 1	Pessoal Variável da Sede					
		De diarista — Pedreiro para diversos servi- ços na cidade e no município		21.600,00		21.600,00	
331	8 89 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição cal, pedras, madeiras, cimento, óleo, gasolina e outros materiais		20.000,00		20.000,00	
340		CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS					
341	8 82 1	Pessoal Variável da Sede					
		De um mensalista — tratorista		21.600,00		21.600,00	
341	8 82 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de cimento, pedras, cal, madei- ras, pregos e outros		50.000,00		50.000,00	
342	8 82 3	Material de Consumo de Borebi					
		Aquisição de pedras, cimento, madeiras, pregos, cal, areia e outros		2.000,00		2.000,00	
343	8 82 3	Material de Consumo de Alfredo Guedes					
		Aquisição de cal, pedras, cimento, madeiras, pregos e gasolina		4.500,00		4.500,00	
350		CONSTRUÇÃO LOUGRADOUROS					
351	8 81 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição cal, pedras, cimento, madeiras, ga- solina, pregos e óleo		40.000,00		40.000,00	
351	8 81 4	Despesas Diversas da Sede					
		Para serviços de calçamento em diversas ruas da cidade		170.000,00	891.800,00	170.000,00	
400		§ 4.0 — SERVIÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE					
410		COMUM COM O ESTADO					
420		HIGIENE					
421	8 48 4	Despesas Diversas da Sede					
		I — Auxílio ao Posto de Assistência Médi- co Sanitária local	1.000,00			1.000,00	
421	8 48 4	II — Despesas de Aluguel do Prédio do Pos- to de Assistência Médico local	7.200,00	8.200,00		7.200,00	
422	8 48 4	Despesas Diversas de Borebi					
		Auxílio para o aluguel do Prédio do Sub-Pos- to Médico Sanitário		3.600,00		3.600,00	
430		ESCOLAS MUNICIPAIS					
431	8 33 0	Pessoal Fixo — a) Ensino Pré-Primário b) Ensino Primário do Município					
		Vncos. de 11 Profas. Municipais a Cr\$ 1.000,00 cada	132.000,00			132.000,00	
431	8 33 1	Pessoal Variável — Ensino Pré-Primário					
		De Um mensalista		1.200,00		1.200,00	
431	8 33 0	Ensino Secundário e Normal					
		Auxílio para Manutenção da Escola Normal Municipal	60.000,00	192.000,00		60.000,00	
431	8 33 2	Material Permanente — a) Ensino Primário					
		Aquisição ou construção, reformas de Prédios Escolares no município		5.000,00			5.000,00
431	8 33 3	Material de Consumo — a) Ensino Primário					
		Aquisição de cadernos, lápis, folhas, giz, régua, louças, papéis, livros e outros		5.000,00		5.000,00	
431	8 36 4	Despesas Diversas — Ensino Primário					

CÓDIGOS		TÍTULOS	Parciais Cr\$	Total da Verba Cr\$	Total do Parágrafo Cr\$	Despesas Efetivas Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral						
431	8 38 4	Auxílio com despesas condução para Inspeção escolares municipais		5.000,00		5.000,00	
		Despesas Diversas da Sede					
		I — Auxílio ao serviço de Caixa Escolar do Grupo Escolar «Esperança de Oliveira»	8.000,00			8.000,00	
431	8 38 4	II — Auxílio à Bolsa de Estudos (Crianças Pobres)	16.000,00	24.000,00		16.000,00	
		Despesas Diversas — b) Educação Física					
431	8 38 4	III — Auxílio aos Esportes Locais	25.000,00			25.000,00	
		Despesas Diversas					
431	8 38 4	IV — Auxílio para a construção inicial da nova Praça de Esportes	20.000,00			20.000,00	
		Despesas Diversas					
431	8 38 4	V — Auxílio à Casa da Lavoura, para o aluguel do Prédio ocupado	7.200,00			7.200,00	
		Despesas Diversas					
432	8 38 4	VI — Auxílio ao Curso de Preparatório do Ginásio «Geraldo de Barros»	13.000,00	89.200,00		13.000,00	
		Despesas Diversas de Borebi					
432	8 38 4	Auxílio ao Serviço de Caixa Escolar do Grupo Escolar de Borebi		2.000,00		2.000,00	
		Despesas Diversas de Alfredo Guedes					
		Auxílio ao Serviço de Caixa Escolar do Grupo Escolar de Alfredo Guedes		2.000,00		2.000,00	
440		SEGURANÇA PÚBLICA					
441	8 24 1	Pessoal Variável da Sede					
		De 4 mensalistas a Cr\$ 1.000,00 cada		48.000,00		48.000,00	
441	8 24 4	Despesas Diversas da Sede					
		Auxílio ao Posto Policial para aquisições de materiais e serviços diversos		2.000,00		2.000,00	
460		ÓRGÃOS CULTURAIS					
461	8 34 2	Material Permanente da Sede					
		Aquisição de Móveis e outros		1.200,00			1.200,00
461	6 34 3	Material de Consumo da Sede					
		Aquisição de materiais, impressos e outros		700,00	365.100,00	700,00	
500		§ 5.º — DÍVIDAS					
510		DÍVIDA CONSOLIDADA					
511	8 73 4	Despesas Diversas da Sede					
		I — Amortização — Empréstimo de 1935 e	21.169,70				21.169,70
		II — Amortização — Empréstimo de 1949	10.000,00	31.169,70	31.169,70	10.000,00	
600		§ 6.º — AUXÍLIOS E SUBVENÇÕES					
610		ASSISTÊNCIA PÚBLICA					
611	8 48 4	I — Auxílio ao Hospital N.S. da Piedade	10.000,00			10.000,00	
		II — Auxílio ao mesmo Hospital, serviço de Ambulância	5.000,00			5.000,00	
611	8 48 4	Despesas Diversas					
611	8 48 4	III — Auxílio ao Sanatório Aimóres	1.200,00			1.200,00	
		Despesas Diversas					
611	8 48 4	IV — Auxílio ao Parque Sanatorial de Campos de Jordão	1.000,00	17.200,00		1.000,00	
620		ASSISTÊNCIA SOCIAL					
621	8 29 4	Despesas Diversas da Sede					
		I — Amparo à Maternidade e Infância do Hospital N. S. da Piedade	10.000,00			10.000,00	
621	8 29 4	Despesas Diversas da Sede					
		II — A Indigentes no município	2.000,00	12.000,00		2.000,00	
630		DIVERSÕES PÚBLICAS					
631	8 38 4	Despesas Diversas da Sede					
		Contribuições para Retretas Públicas à Corporação Musical		10.000,00	39.200,00	10.000,00	
700		§ 7.º — APOSENTADORIAS					
710		INATIVOS					
711	8 90 0	Pessoal Fixo — Inativos					
		Aposentadorias Concedidas		36.600,00		36.600,00	
720		CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA					
721	8 91 4	Despesas Diversas					
		Contribuição do município para a Caixa de Aposentadorias e Pensões		600,00	37.200,00	600,00	
800		§ 8.º — DESPESAS JUDICIAIS					
810		EXECUTIVOS FISCAIS					
811	8 13 4	Despesas Diversas					
		I — Percentagens	600,00			600,00	
		II — Custas	400,00	1.000,00	1.000,00	400,00	
900		§ 9.º — DESPESAS DIVERSAS					
910		INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES					

CÓDIGOS		TÍTULOS	Parciais Cr\$	Total da Verba Cr\$	Total do Parágrafo Cr\$	Despesas Efetivas Cr\$	Mutações Patrimoniais Cr\$
Local	Geral						
911	8 92 4	Despesas Diversas I — Indenizações II — Restituições	200,00 300,00	500,00		200,00 300,00	
920		SEGUROS E ACIDENTES					
921	8 92 4	Despesas Diversas Seguros contra acidentes de funcionários e operários		5.000,00		5.000,00	
930		EVENTUAIS					
931	8 99 4	Despesas Diversas Despesas Imprevistas		9.130,30	14.630,30	9.130,30	
TOTAL CR\$					2.400.000,00	2.102.130,30	297.869,70

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 23 de Novembro de 1953

a) *Virgilio Capoani* --- Prefeito Municipal

Registrado na data supra

O Secretário da Prefeitura Municipal

a) *Evaristo Canova*

Dr. Antonio Tedesco

MÉDICO

Clínica geral - Operações - Partos

Rua Floriano Peixoto, 345 - LENÇÓIS PAULISTA - Fone, 61

Ainda a Comarca

O que fôra a festa, em Lençóis Paulista, pela elevação do nosso município, a categoria de comarca, ainda vive na memória de todos e ainda os ecos ecoam nos ouvidos dêste mundo.

Como dissemos, a instalação da comarca de nossa terra dar-

-se-á em Março vindouro, com uma festa que marcará época na nossa história política.

Enquanto não for edificado o prédio próprio, com a transformação do edifício, o Fórum, provisoriamente, passará a funcionar no antigo Ginásio.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

LEI N.º 153

VIRGILIO CAPOANI, Prefeito Municipal de Lençóis Paulista, usando das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que;

A Câmara Municipal decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

Artigo 1.º — Fica aberto na Contadoria Municipal desta cidade, os seguintes Créditos Suplementares, para reforços das Verbas do Orçamento vigente a saber:

VERBA - 100 - ADMINISTRAÇÃO GERAL - 120 - Prefeitura - 121-8-09-3-1- Aquisição de Placas e outros materiais de emplacements da cidade, Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

VERBA - 300 - OBRAS E MELHORAMENTOS - 320 - Conservação de Rodovias - 321-8-82-1 - Diaristas da Sede, Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros).

VERBA 300 - OBRAS E MELHORAMENTOS - 320 - Conservação de Rodovias 321-8-82-4 - Despesas Diversas para reformas e construções de Pontes, Mata-Burros e outros, Cr\$. . . 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

VERBA 300 - OBRAS E MELHORAMENTOS 340 - Construção de Estradas - 341-8-82-3 - Material de Consumo, Aquisição de madeiras, pregos, cimento e outros materiais, Cr\$. . . 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

VERBA - 400 - SERVIÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO - 420 - HIGIENE - 421-8-48-4 - Despesas diversas-1-Auxílio ao Serviço Médico Sanitário, por calamidade Pública no Município com despesas de hospedagem ao pessoal do Serviço da Malária, Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

VERBA 900 - DESPESAS DIVERSAS - 930 - EVENTUAIS - 931-8-99-4 - Despesas imprevistas no município, Cr\$. . . 10.000,00 (deis mil cruzeiros).

§ - 1.º - As despesas da Suplementação ora solicitadas, num total de Cr\$ 172.000,00 (cento e setenta e dois mil cruzeiros), correrão parte por excesso de arrecadação, verificado no presente exercício, até 20 de No-

vembro de 1953, na importância de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) e o restante pela supressão de verbas do orçamento vigente, visto não ser possível o seu empreendimento no corrente exercício no valor de Cr\$ 72.000,00 (setenta e dois mil cruzeiros), a saber:

VERBA - 100 - ADMINISTRAÇÃO GERAL - 120 - Prefeitura - 121-8-09-4 - Despesas Diversas-1-Serviços de reforma no Prédio da Prefeitura Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros).

VERBA-200-SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL - 210 - Matadouro - 211-8-89-2 - Material permanente para construção do Matadouro, Cr\$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros).

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 14 de dezembro de 1953.

(a) VIRGILIO CAPOANI

Prefeito Municipal

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 14 de dezembro de 1953.

(a) EVARISTO CANOVA

Secretario

LEIAM

«O DIA»

O matutino de maior venda avulsa na capital.

Nesta cidade:

Agente: Assunta M. Aiello

Correspondente: Hermínio Jacón

Natal dos Pobres

Como todos os anos, êste também, os pobres de nossa terra tiveram o seu Natal, sendo-lhes distribuidos diversos gêneros alimentícios, oferecidos pelo comércio, pessoas e famílias desta cidade.

Anunciem neste Jornal

PARA O PAPAÍ!

Informes imparciais, sempre em primeira mão! Notícias de grande atualismo, para dar ao leitor uma idéia exata do panorama brasileiro e mundial!

PARA A MAMÃE!

Também as notícias de interesse feminino! As seções de modas e culinária, crônicas sociais, etc. E principalmente: • Suplemento Feminino!

E CHEGOU A VEZ DA RAPAZIADA!

Eles também têm o seu interesse! A redação cuidadosa do DIÁRIO DE S. PAULO e a forma criteriosa de selecionar as notícias tornam-no um jornal da família.

Tome hoje mesma uma assinatura - apenas Cr\$ 240,00

Diário de S. Paulo

o mais completo matutino paulista!

Sancionada a Lei Quinquenal pelo Governador Lucas Garcez, criando comarcas e municípios no Estado



POEMA DA CIDADE

A Cidade está alegre, festiva...
boas notícias... tudo sorri!

Jovens, crianças em férias... o
ar é quente... o sol deslumbra!

Encontros de namorados...
cheiro de flores... cheiro de frut-
tas... rojões!

Natal passou, Papai Noel nos
disse adeus... vou-me embora!
Dei tudo o que pude.

A uns e à outros, nada! Que
fazer?! Coisas da vida, não te-
nho culpa...

Ano Novo está aí. Uma crian-
ça alegre atirando beijos ao sol!
E tudo passa...

Passam as ilusões tôdas de
um ano. Passam as realidades
amargas, desprazeres!

Novas emoções, novos traba-
lhos, novas lutas em pról do
bem, também do mal!

Tudo laureado de esperanças
sedutoras!

Mas... há vidas que se findam,
vidas mortas!

Almas que gemem! Casuari-
nas das noites frias! Lamentos
de saudade!

Pranto ardoroso de olhos en-
covados! Lábios febris em cons-
tante prece!

Tudo isso é da vida!
A Cidade está alegre. Pisam
as meninas o passeio quente,
sorridentes.

Borboletas coloridas que es-
voaçam pelo azul do dia!

Ano Novo! Que essa alegria
se perdue! Que o ar seja sem-
pre quente, a vida boa

Ano Novo! Traga a tôda a
humanidade entendimentos.

Que haja comunhão geral de

empreendimentos, sem egoísmo
e sem vaidade!

Sê benvindo, Ano Novo, com
alegria, paz, venturas mil reple-
tas de esperanças!

LULA

Emilio Arellano foi con- denado a 30 anos de prisão

CIDADE DO MÉXICO, 29
— Emilio Arellano Schetelige, o
engenheiro criminoso, que em
setembro de 1952 havia coloca-
do uma bomba de retardamento
num avião, quase provocando a
morte de 22 pessoas foi conde-
nado a trinta anos de prisão,
pena máxima prevista pela lei
mexicana.

Desde que a Assembléia Le-
gislativa de S. Paulo elevou,
com muitos outros, o nosso
município à categoria de co-
marca, o mundo lençoense viveu
dias de grande expectativa, espe-
rando que o govêrno do Estado
sancionasse a Lei Quinquenal.

E eis que, no dia 30 de De-
zembro, precisamente às 13,40
horas, do Palácio dos Campos
Elísios, as emissoras paulistas
transmitiam a palavra do sr.
Lucas Garcez, anunciando o
grande acontecimento, para inú-
meras populações interioranas.

Está, dessa forma sancionada
a comarca de Lençóis Paulista,
não obstante o inexplicável pess-
imismo de muitos e satisfação de
outros, que ainda viam uma
válvula escapatória para que
malograsse a nossa independên-
cia judiciária.

Mas, diante do progresso
sempre crescente do nosso mu-
nicípio, do trabalho dos homens
políticos locais, da fôrça férrea
do povo e sabendo-se de que
tudo quanto é ruim também a-
caba, um dia, estaria, como a
está o maior presente de fim de
ano, que o sr. Virgílio Caponi
e sr. Geraldo de Barros podiam
oferecer aos lençoenses.

Assim sendo, dentro de no-
venta dias, já não precisaremos
deslocar-nos para Agudos, a fim
de atender as partes jurídicas,
quando fôsse solicitada a nossa
presença.

Há cinquenta e tantos anos
que a aspiração da coletividade
lençoense se integrava no «de-
sideratum» da restauração da
sua comarca. E, justamente em
30 de Dezembro de 1953, foi
sancionada, para maior júbilo e
satisfação de todos.

A sua instalação, portanto, se-
rá comemorada com uma festa
monstro, jamais conhecida e
jamais encontrada nos anais da
história de Lençóis Paulista.

Cooperativa dos Pro- dutores de Aguardente

Há já algum tempo, vem se
procedendo um movimento entre
os produtores de Aguardente
dêste Município, com a finali-
dade de se fundar uma *Coope-
rativa Produtores de Aguardente
de Responsabilidade Ltda.*

O Instituto do Açúcar e do
Álcool, que sempre deu apôio
a movimento dêste gênero, con-
forme já fez, em Piracicaba, Pi-
rassununga, Limeira, nêste Es-
tado e, em Campos no Estado
do Rio, resolveu, segundo es-
tamos informados, vir ao encon-
tro dos desejos dos nossos pro-
dutores, o que se dará nos pri-
meiros dias de Janeiro vindouro,
enviando seus representantes, a
fim de entrarem em entendi-
mento com a laboriosa classe
de produtores de aguardente da
Zona, para fundar o quanto an-
tes sua Cooperativa, a fim de
que os Produtores de Lençóis,
venham a gozarem das prerro-
gativas, e privilégios financeiros,
que os seus colegas de outros
Municípios já vem auferindo do
I.A.A. Sabemos ainda que é pen-
samento do I.A.A., que a Coe-
perativa de Lençóis, esteja or-
ganizada e funcionando no má-
ximo até 15 de fevereiro, por-
tanto, tudo dependerá da com-
preensão e boa vontade dos
nossos fabricantes de «pinga»;
que esperamos, seja, de cem
por cento, pois o interêsse é
exclusivamente do produtor, que
tendo sua Cooperativa, se livra-
rá dos «Sal e Vinagre»!!!

Dr. José A. de O. Machado

CLINICA GERAL

CIRURGIA-MOLESTIA DE SENHORAS E CRIANÇAS-PARTOS

Fone — 1-2-7 — Consultório e Residência, Rua Tibiriça 890

CASA DE MÓVEIS «SEIS IRMÃOS»

DE

Irmãos Basso Ltda.

Peças avulsas — Móveis em Geral

Tudo que você precisar para sua casa, você encontrará na
CASA DE MÓVEIS «SEIS IRMÃOS»

Rua Geraldo Pereira de Barros, 379 — Caixa Postal, 18
E.F.S. — LENÇÓIS PAULISTA — Estado de S. Paulo

Produção mundial da Borracha

WASHINGTON, 28 — A
produção mundial de borracha
em outubro alcançou 142.500 to-
neladas. Isso resulta do cálculo
feito pelo grupo internacional
de estudo da borracha. Durante
os primeiros dez meses de 1953,
a produção foi de 1.410.000 to-
neladas, o que representa uma
contração de cerca de 42.500
toneladas com relação à produ-
ção do período correspondente
do ano passado.

Dr. João Paccola Primo

MÉDICO

Clinica geral de adultos e crianças -- Cirurgia -- Partos
Doenças do Ouvido, Nariz e Garganta

Ex-interno por concurso do Pronto Socorro do Rio de Janeiro — Ex-interno por
concurso da Maternidade do Hospital São Francisco de Assis à cargo do Dr.
Aguinaga — Ex-interno residente da Casa de Saúde São Jorge (Rio de Janeiro)

Caixa, 35 - Fone, 48 - Lençóis - Paulista - Est. de São Paulo

Aniversários

FAZEM ANOS:

HOJE — sr. Zefiro Orsi.
AMANHÃ — jovem Abilio Lazari; srta. Luiza Barbosa.

DIA 5 — jovem Edo J. Conneglian; sra. Concheta M. Paccola; sr. Evaristo Molina, residente em Londrina.

DIA 6 — sr. Domingos Giovanetti; srta. Terezinha Aiello; jovem William Orsi; sr. Vitório A. Botan.

DIA 7 — menina Leonor Carani; sr. Helio Brega; sr. Jurandi Giacomini.

DIA 8 — jovem Angelino José Paccola; menino Temer Feres, filho do sr. Lidio T. Feres.

DIA 9 — sra. Aspasia Conneglian, esposa do sr. Romeu Breda; jovem Julião Goes Pacheco; jovem Luiz Ruiz.

Casamento

Odanisa-Basilio

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, às 10 horas, na Igreja Matriz de Lençóis Paulista, o enlace matrimonial da srta. Profa. Odanisa Bosi, filha do sr. Gino Bosi, com o Dr. Basilio Losasso Sobrinho, filho do sr. Antonio Losasso. A família da noiva reside nesta cidade e a do noivo, em Bragança Paulista, possuindo ambas largo círculo de relações de amizade. Ao Dr. Basilio, que foi ardoroso batalhador da Comarca de Lençóis Paulista, recém-criada, e a sua futura consorte, os cumprimentos e votos de felicidades do «O Eco».

Avião Especial trará o corpo do Embaixador

CIDADE DO VATICANO, 30 — Um serviço funebre solene, pelo repouso da alma do sr. Christiano Machado, embaixador do Brasil junto à Santa Se, será celebrado a 2 de janeiro na capela do Colégio Pontifical Brasileiro.

Revela-se, de outra parte, que os despojos mortais serão encaminhados ao Brasil, por avião especial.

Isenção Fiscal aos Pequenos Produtores do Estado

Espera-se baixa do Preço de Custo dos Produtos Agrícolas

Foi concedida pela Secretaria da Fazenda isenção fiscal aos pequenos produtores agrícolas, que dessa forma poderão aumentar a produção de verduras, frutas, aves etc. em todo o Estado — segundo informações colhidas no Conselho de Política Agrícola, da Secretaria da Agricultura.

Há meses, o presidente do CPA, sr. Renato Costa Lima, vinha mantendo conversações com o diretor-geral da Secretaria da Fazenda, sr. Rafael Ribeiro da Silva, tendo ficado assentadas as bases para a expedição e simplificação de fichas de isenção de imposto aos pequenos agricultores, bem como o esta-

Redator-Chefe: Hermínio Jacon

O ECO

Superintendente: Juarez Jacon

Diretor: ALEXANDRE CHITTO

ANO XV

Lençóis Paulista, 3 de Janeiro de 1954

Número 818

Realizados os festejos de colação de grau da 1.ª turma de Professorandos da Escola Normal Municipal

No dia 20 do mês passado, no Ubirama Tênis Clube, às 20 horas, tiveram lugar as solenidades de colação de grau da 1.ª turma de professorandos da Escola Normal Municipal de Lençóis Paulista, paraninfando o ato o sr. Virgílio Caponi, prefeito municipal.

Estiveram presentes às cerimônias professores, autoridades locais, inclusive o Deputado Salgado Filho, sr. Geraldo Pereira de Barros e Inspetor Estadual Prof. Nelson Marques Abade, o qual, a convite do Prof. José de Toledo Filho, presidiu a sessão. Receberam seus pergaminhos 12 diplomandos, cujos nomes já publicamos, tendo particular destaque a professoranda Edna de Queiroz, por ser a 1.ª classificada e concluir o curso com brilhantismo. Fizeram-se ouvir em seguida diversos oradores: paraninfo sr. Virgílio Caponi; sr. Geraldo Pereira de Barros; Deputado Salgado Filho e, em nome da turma, o professorando Adolfo Ranzani. No decorrer da sessão foram declamadas várias poesias por alunas do estabelecimento, fazendo-se ouvir, também, interessantes números de canto, dirigidos pela Profa. Maria Bove. A parte literária esteve a cargo da Profa. Idalina Canova de Barros.

A festa de formatura dos professorandos lençoenses teve sua conclusão com pomposo baile realizado no Ubirama Tênis Clube, no dia 27 do mesmo mês, caracterizando-se por um dos mais belos espetáculos sociais já registrados nos anais históricos da nossa sociedade.

Assinem a Coleção **Saraiva**
Agente nesta cidade
Hermínio Jacon

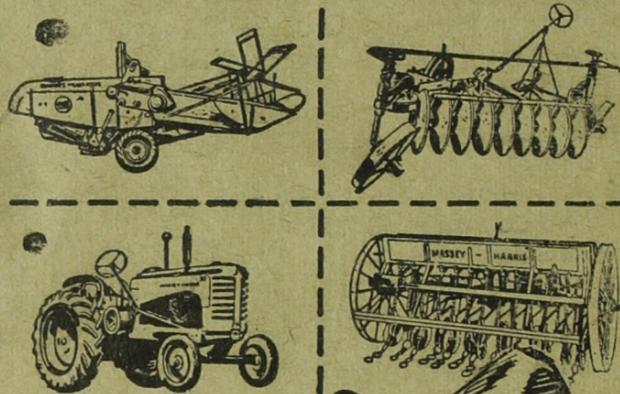
Prefira o melhor Preferindo

STUDEBAKER

Automóveis, Caminhões e Caminhonetes

Há mais de cem anos
MASSEY-HARRIS
máquinas e implementos agrícolas

garante ao agricultor um rendimento seguro



Possantes, duráveis, eficientes e econômicas pagam-se em pouco tempo com o próprio trabalho. Mantemos perfeita assistência mecânica e grande estoque de peças sobressalentes para sua garantia.



CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO sobre seus problemas de mecanização

AOS SRS. FAZENDEIROS

Are suas terras em qualquer tempo com os afamados TRATORES MASSEY HARRIS em 28 modelos. Arando mesmo em terreno seco, o TRATOR MASSEY HARRIS, demonstra o motivo porque conquistou os 1.ºs prêmios na Exposição Internacional de Toronto (Canadá).

Máquinas agrícolas de tração animal — Arados — Cultivador — Plantadeiras — Segadeiras etc. — Motor estacionário com polia 2,3 e 4 H/P — Picador de forragens — Debulhador de milho, manual e com polia

Completo estoque de Peças Genuínas

SERVIÇO ESPECIALIZADO

REVENDEDORES AUTORIZADOS
GARRIDO & FILHOS LTDA.

belecimento de um critério uniforme para a sua aplicação em tôdas as regiões fiscais do Estado.

Com a adoção dessa medida, espera-se a baixa do preço de custo de vários gêneros alimentícios, que dependem exclusivamente da terra.